



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

NÍGER

Quadro macroeconómico:

A economia do Níger cresceu em 2023 a um ritmo mais lento, cerca de 2,5%, devido às sanções impostas ao país após o golpe de Estado de julho de 2023. Segundo o African Economic Outlook publicado em 2024, as sanções da CEDEAO, juntamente com a suspensão parcial do financiamento externo, traduziram-se numa redução do financiamento e das importações. “O défice orçamental melhorou”, situando-se nos 5% do PIB, indica o mesmo relatório. O crescimento económico em 2024 e 2025 aumentará consideravelmente, podendo mesmo atingir dois dígitos (10,4%) graças às exportações de petróleo, embora a instituição preveja um crescimento um pouco inferior em 2025 (7,4%). O PIB do Níger em 2023 foi de 16.820 milhões de dólares.

Dívida e moeda:

O Níger tinha um stock de dívida de 5.613 milhões de dólares em 2023. Os pagamentos anuais do serviço da dívida aumentaram desde 2012. Nessa altura, representavam apenas 40 milhões de dólares por ano. Este ano, o montante a pagar será de 438 milhões de dólares, dez vezes mais. A esmagadora maioria da dívida do Níger está nas mãos de credores multilaterais (84%), com especial destaque para o Banco Mundial e o Banco de Desenvolvimento da África Ocidental. Os credores bilaterais detêm 13% da dívida, liderados pela França (4%) e pela China, entre outros. O restante da dívida está nas mãos de credores privados, entre os quais se encontram o Deutsche Bank alemão e a China National Petroleum Corporation. O Níger é um dos catorze países africanos que utiliza o Franco CFA, uma moeda com paridade fixa (655 francos CFA = 1 euro) com o euro.

Importações e exportações:

As exportações em 2023, segundo o MIT Complexity Index, foram de 1.720 milhões

de dólares, lideradas pelo ouro, sementes de sésamo e urânio. Este último produto tem sido tradicionalmente explorado pela empresa francesa Orano, detida em 90% pelo Estado francês, fortemente dependente da energia elétrica de origem nuclear. A chegada do atual governo do Níger, na sequência do golpe de Estado no verão de 2023, traduziu-se na retirada das licenças de exploração da empresa francesa em várias minas de urânio. Os principais destinos das exportações nigerinas em 2023 foram os Emirados Árabes Unidos, França, China e Índia.

As importações em 2023 totalizaram 3.000 milhões de dólares, lideradas por cereais como o arroz (10% do total), estruturas de ferro e gasolina. O principal parceiro comercial do Níger em termos de importações foi a China (26%), seguida da França, Índia, Nigéria e Emirados Árabes Unidos.

O Níger tem uma balança comercial negativa, mas em maio de 2024 acrescentou um novo produto à sua cesta de exportações: o petróleo. As exportações começaram graças a um oleoduto que, com um custo de 4.600 milhões de dólares, permitirá ao país quintuplicar a sua produção petrolífera até atingir os 110.000 barris por dia. O oleoduto Níger-Benin foi construído com capital chinês, sendo a China também o primeiro comprador do crude nigerino nesse mesmo ano.

Electricidade:

O Níger gerou em 2022 0,8 TWh de electricidade, mais de 97% proveniente do carvão, gás e outros combustíveis fósseis. O valor triplica a electricidade consumida no ano 2010.

Defesa:

O Níger gastou 308 milhões de dólares em material de defesa em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio de defesa. Este valor representa mais de 10% do orçamento do governo, um montante que tem vindo a aumentar ao longo da última década, à medida que o governo nigerino tenta conter o avanço de grupos armados no seu território.

Demografia:

Ao contrário de outros países do continente, a percentagem da população a viver em zonas rurais no Níger manteve-se praticamente inalterada desde 1990, segundo os dados do Banco Mundial. Na altura, 85% da população nigerina vivia em zonas rurais; em 2023, essa percentagem era ainda de 83%. A população cresceu de 8,26 milhões em 1990 para 26,16 milhões em 2023; durante esse período, a esperança de vida aumentou de 42 anos para 62 anos. Metade da população tem menos de 15 anos.

Inovação tecnológica:

O acesso à Internet deu um salto no Níger desde 2010: passou de 1% da população para os actuais 17%. Um empréstimo concedido pela China em 2014, no valor de

101,5 milhões de dólares, permitiu melhorar o acesso à fibra óptica neste país do Sahel. Apesar desta progressão, o Níger continua a ser um dos países do continente africano com menor percentagem da população com acesso à Internet.